

UM OLHAR ACERCA DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: PERMANÊNCIAS OU MUDANÇAS A PARTIR DA REDEMOCRATIZAÇÃO NO BRASIL

BRUNO RODRIGO TAVARES ARAUJO ¹

RESUMO

Abordamos no artigo uma reflexão acerca das políticas educacionais para educação profissional a partir da Redemocratização no Brasil, em consonância com o contexto neoliberal que acentuou-se a partir de 1990 e que voltou em alta a partir de 2016, após o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Nesse sentido, iremos fazer um breve histórico da políticas educacionais direcionadas para educação profissional. Também iremos fazer uma análise do papel das políticas públicas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como uma reflexão acerca da história da educação profissional. Almejamos ao término da leitura do artigo despertar no limite do mesmo o olhar acerca da importância da ETP e de sua relação com o mundo do trabalho e consequentemente com a organização da sociedade após a Redemocratização do Brasil. O referencial teórico e metodológico utilizado é com base no materialismo histórico e dialético de Karl Marx e de autores marxistas, bem como de teóricos que são referências nos estudos da educação profissional. Nossela (2009) Pacheco (2011); Frigotto (2007); Ciavatta e Ramos (2011); Saviani (2004); Moura (2010) e de políticas públicas: Oliveira (2012), Ramos (2015), Frigotto (2005), Ciavatta (2005), Ortigara (2014), Mainardes (2018), Fernanda Cosme da Costa (2015), Marise Ramos (2015) e Melo e Moura (2016) Utilizamos, também, os marcos regulamentários da EPT: (1996; 1997; 2004; 2008; 2011; 2014) e a metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica e pesquisa documental.

Palavras-chave: , , , , .

¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS (IFAL),
bruno.araujo@ifal.edu.br;